

Na orla, ilustres habitantes

Cercado por clubes, embaixadas, mansões e dois palácios — Palácio da Alvorada (residência oficial do Presidente da República) e Palácio do Jaburu (residência do Vice-Presidente) — o Lago Paranoá tem 40 quilômetros quadrados de superfície, abastecidos pelo Ribeirão do Gama e Riacho Fundo, ao sul, e pelo Córrego Cabeça do Veado, Ribeirão Bananal e Ribeirão Torto, ao norte.

O Lago Paranoá divide o Plano Piloto — onde estão localizadas as Superquadras Sul e Norte, conjuntos de casas geminadas e a sede dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo e do Governo do Distrito Federal — do Setor de Mansões sul e norte.

Denominada Setor Habitacional Individual (SHI), a área das mansões — setor nobre da cidade — é conhecida simplesmente como Lago Sul ou Lago Norte. No primeiro estão as residências dos Embaixadores e a Península dos Ministros.

Além da finalidade paisagística e recreativa, o lago foi formado também para umedecer o ar de Brasília que, como em toda região de cerrado, é bastante seco. Entre os meses de agosto e novembro, a umidade relativa do ar chega a atingir dez por cento.

Apesar da poluição, o lago continua sendo freqüentado normalmente para esportes que vão desde o windsurf ao esquí, barco a vela e

lanchas. O Superintendente da Caesb afirma que a prática de esporte no lago “é perigosa porque a deterioração da água é completa”.

Ao assumir o Governo do Distrito Federal, no ano passado, José Aparecido decidiu socializar o uso do lago. Sua primeira providência foi anunciar a construção de ciclovias às margens do Paranoá. Houve grande resistência, sobretudo por parte dos proprietários das mansões mais próximas das margens do lago, já que a área verde ocupada ilegalmente por eles há vários anos seria retomada e transformada em área de lazer. O trabalho foi iniciado e, em alguns trechos já concluído.

Apesar de já ter sido utilizado como meio de vida por dezenas de pescadores residentes na periferia da cidade — que vendiam o produto de sua pesca nos mercados livres das cidades satélites — o Lago Paranoá vem sofrendo problemas com a alteração de suas características desde a época de seu enchimento, em 1961. Nada disto, porém, impediu que fosse sempre mostrado aos visitantes como uma das bonitas paisagens de Brasília. Prova é que, a pedido de Oscar Niemeyer, o Governador José Aparecido autorizou a reforma em uma das duas pontes que ligam o Plano Piloto ao Lago Sul. As obras consistem em derrubar os muros laterais da ponte, que impediam a visão do lago aos que passavam por ali.